O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto Agência Havas

ANO 41.º **N.º 2059**

Sábado, 28 de Agosto de 1948

VISADO PELA CENSURA

"Á bon entendeur..."

—o—

No uso dum direito, e portanto praticando um acto que no campo dos princípios tem a aparência de inatacável, os adversários do Estado Novo apresentaram a candidatura dum partidário a Chefe do Estado, cuja eleição terá lugar dentro de meses nos termos da Constituição.

O Sr. Marechal Carmona termina em breve o seu mandato, que exerce com inexcedível dignidade, nobreza e patriotismo. Deixa em nossos corações uma recordação imperecível, que torna na verdade muito difícil a sucessão. O problema é bem mais delicado do que muita gente supõe.

Comecei por afirmar que a candidatura fôra apoiada por adversários da situação política nascida do movimento revolucionário de 28 de Maio de 1926. Não pode a afirmação oferecer motivo de discussão, pois o próprio candidato, tendo a propósito ou a despropósito, convidado os representantes da Imprensa Nacional e estrangeira para revelar o que apelidou de «seu programa», declarou perentoriamente dever atribuir-se à sua posição—a de revoltado contra o Estado Novo.

Temos assim—assentêmos ideias para boa inteligência do leitor—que à sombra de plena liberdade de pensamento, de opinião e de acção, concedida pela *ditadura* no nobilíssimo respeito do texto constitucional, os *democratas puros* oferecem ao sufrágio eleitoral uma candidatura revolucionária.

O que quereria o candidato significar com tais palavras?

Creio que estas só autorizam uma resposta. Uma vez alcançada a vitória impôr-se-ia por amor da *fraternidade* a «desnazificação», sumaria ou sob a força impudica dos tribunais do povo, isto é, do bailado odioso das vindictas mais torpes e mais abjectas.

Temos assim a segunda ilação que oferecemos à meditação dos que parecem de novo adormecidos ou sempre inconscientes das realidades.

Por se me afigurar deselegante, abster-me-ei sempre de qualquer referência à pessoa do candidato que, de resto, a Nação conhece dado o papel activo que desempenhou na política portuguesa. E porque tenho até como seguro que os políticos hão-de encontrar a fórmula infeliz da desistência de propósitos de ante-mão condenados a estrondosa falência, nem sequer valerá muito a pena perder tempo com o que é apenas fogo de vista, nem eles próprios saberão bem para quê.

Bastaria a maneira como a questão foi posta à consideração da consciência nacional para esta repelir. Vem em meu auxilio a voz cheia de autoridade e de prestígio de Salazar, Mestre do Direito, Mestre da ciência e da arte de governar. Em 1945, no discurso que proferiu na Sala da Biblioteca da Assembleia Nacional em 7 de Outubro, o Chefe do Governo Português ensinou assim. «Não julgo que a formula—pela Nação atravez do partido—tenha tido ou possa ter seria aplicação em Portugal». Não só nas crises nacionais mas sempre que a consciência pública sentiu mais fortemente a necessidade de sobrepor às estereis lutas partidárias os interesses da Nação, se procurou fugir ao regime e ao espírito de partido, para, em plano sobranceiro às rivalidades pessoais ou de grupo, se resolverem problemas ou satisfazerem necessidades da colectividade nacional».

E logo a seguir, com impressionante clareza, Salazar, argumenta sòlidamente, acentuando que «entendimentos ou tréguas parlamentares, neutralização de certas pastas, governos de concentração, governos extra-partidários ou governos nacionais, têm o mesmo significado, quando se pretende auscultar a virtualidade ou nocividade do espírito partidário no governo do país».

Nas horas mais difíceis, os *partidos* são forçados a reconhecer que não servem o interesse nacional, e que este reclama, impõe ou exige a colaboração de todos, ou seja a negação da política partidária.

A agitada vida portuguesa entre 1910 e 1926 oferece repetidos exemplos, cuja lição parece não ter aproveitado a uns tantos.

Destas e de muitas outras lições da experiência àquem e àlem-fronteiras, se infere que a escolha do Chefe do Estado deve recair em quem esteja liberto de compromissos partidários que, pelo menos, criam necessàriamente dependências morais.

O Chefe do Estado, orgão da soberania nacional na Constituição de 1933, simples comparticipante da chefia do Poder Executivo na Constituição de 1911, tem de ser uma figura neutra, conciliadora, instrumento de harmonia e não factor de revolta.

E' ainda e sempre Salazar quem dita a última palavra, por mais perfeita.

«Se as pessoas apresentadas ao sufrágio—disse Salazar—»forem superiores aos candidatos apresentados pela União Nacional, será até vantajoso que a Nação os prefira. Farei apenas uma restrição—é que se dispam do seu facciosismo, se o têm, do seu espirito de partido, se o conservam, das suas ideias feitas, porque nada disso interessa ao País, ou melhor, ao País interessa decisivamente que nada disso ressuscite».

R. A.

Dia do Náufrago

—o—

Na praia da Boa Hora projectam os Bombeiros Voluntários de Matozinhos-Leça levar a efeito no próximo dia 5 de Setembro um exercício de socorros a naufragos, devendo por essa ocasião voltar a ser homenageado o antigo patrão do salva-vidas de Leixões, nosso conterrâneo José Rabumba, mais conhecido pelo *Aveiro*, e que, ostentando já altas e variadas condecorações por arriscados serviços humanitários prestados no desempenho daquele cargo, será alvo de outra manifestação de grande relêvo não só para êle como também para a terra onde nascera e que tanto honra.

Ás cerimónias devem assistir o sr. Ministro da Marinha e as autoridades marítimas do norte, associando-se a elas o *Democrata*.

A canzoada

Ignoramos se os tecnicos já teriam sido consultados ou não sobre a raça canina de que anda infestada a cidade. Vai ser uma tragédia, entendemos que *acima e à margem de todas as criticas, é preciso colocar o bom senso, a ponderação e o sentido das proporções* e isso, realmente, não se nos afigura tão fácil de pôr em prática como muita gente julga. Esperemos, então, por que o *bom senso, a ponderação e o sentido das proporções* cheguem, a ver se os cães desaparecem.

INFELIZ IMPRENSA

Com este título transcrevemos do último número do *Ecos de Cacia*:

Continua, cada vez mais angustiosa, a existência dos jornais de província, por o papel e outros artigos precisos à sua confecção atingirem preços elevadíssimos, e, ainda, para mal dos seus pecados, muitas vezes notar-se também a falta de papel de impressão.

Infeliz Imprensa!... Não teus nos domínios do Poder quem te salve ou proteja nesta amargurada situação onde a ganância te asfixia e te leva à morte!

Agora, foi o bem redigido *Jornal do Fundão* que suspendeu por não poder com as dificuldades que se lhe deparavam na sua nobre e benéfica missão a favor da importante região da Beira Baixa.

E o nosso distinto colega *O Democrata*, de Aveiro, teve de reduzir as suas páginas por falta de papel.

Ao sr. Ministro da Economia chamamos a sua atenção para este problema que, solucionado com critério e justiça, salvará a Pequena Imprensa, que está empenhada em bem servir a Nação.

A questão:—seria experimentar!

Não precisa nenhum acrescento.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores

Uma oferta de 500$00 para o papel de "O Democrata,,

Toda a gente sabe—por o clamor ser quase geral—que a imprensa da provincia vive com as maiores dificuldades, principalmente aquela que não tem tipografia própria. Toda a gente sabe—e nós não nos temos escondido de o proclamar—que a imprensa da provincia, afora um ou outro colega, não tem—como nós—outros recursos além dos provenientes das assinaturas e dos anúncios e que isso não chega aos que assim vivem para custear todas as despesas. As dificuldades são cada vez maiores e os sacrificios avolumam-se, pois, de tal maneira que o resultado vê-se: além do reduzido número de semanários existentes, há os que não podem passar das duas páginas, agora por falta de papel e o que aparece no mercado se vender a preços que só os ricos lhe chegam. Basta repetir que uma encomenda feita por nós, vai para seis meses, ainda não apareceu nem se sabe quando será fabricado!

A' vista do exposto, o *Democrata*, apesar de ter recebido de um velho assinante—velho emprega-se como sinónimo de antigo—um cheque de 500$00 destinado ao papel que necessita, não poderá sair, por enquanto, das duas páginas: em primeiro logar devido ao desiquilíbrio já manifestado com as duas remessas anteriores; depois porque é possivel que em princípios do próximo ano tenhamos de gastar mais do que a conta e não estamos para nos sujeitar a novas atribulações num curto praso de meses, apenas.

Ao amigo que, com o seu gesto, nos quiz significar, nesta hora incerta, o apreço que vota a êste jornal, *seu companheiro inseparável por, ao pé dele, sentir palpitar o coração de Aveiro*, aqui lhe deixamos consignado para todo o sempre o nosso indelevel reconhecimento.

No Parque

—o—

Deu já uma série de espectáculos neste recinto o elenco artistico de que fazem parte elementos da extinta Companhia Rentini.

São promovidos pela comissão de amigos da Banda Amizade, com Amadeu Couceiro à frente, e entre as peças levadas à cena destaca-se a *Rosa do Adro* que, no domingo, foi muito apreciada, registando o Parque enorme concorrência.

A noite, que esteva agradabilíssima, também concorreu.

* * *

No coreto do Jardim dá hoje um concerto a reputada Banda Amizade, sob a regência de António Limas Júnior.

Principiará às 21,30 horas.

Contra as ratoeiras...

Anda há um rôr de tempo—anos decorridos, já—o sr. Paulo Freire, que escreve as *Várias Notas* no diário portuense *Jornal de Notícias*, a reclamar providências no sentido de todos os proprietários de poços no país serem obrigados a conservarem-nos fechados para evitar os constantes desastres mortais que se registam, principalmente de crianças. Mas qual! Ninguém ouve, ninguém atende, ninguém faz caso!

O eterno costume do não te rales—*deixa andar e corra o marfim*...

Quem quizer que nos entenda...

No próximo número:

Artigo do Dr. Alberto Souto

Desastre de viação

—o—

Em S. Mamede de Infesta deu-se, na quarta-feira, um choque violento entre a camionete de carga pertencente ao construtor naval António Maria Bolais Monica, da Gafanha, e outra com passageiros, dos quais ficaram feridos 9.

A primeira era guiada pelo motorista Cipriano Agostinho da Costa, com residência em Aveiro.

As autoridades tomaram conta da ocorrencia.

Na mesma

A vereação Municipal ainda não modificou, conservando-se, portanto, na mesma, a deliberação tomada sobre os passeios de várias artérias da cidade, onde continua a cair gente, magoando-se, ferindo-se e sofrendo prejuizos materiais de importância. Os nossos reparos, os nossos protestos e as queixas das vítimas—de que nos temos feito éco e que são já numerosas—ainda não encontraram quem os ouvisse de modo a acabar com o perigo, e a terminar, de vez, com essas autenticas ratoeiras espalhadas pela cidade.

No sábado passado, dizem-nos, outra senhora caiu na da Rua Direita, tendo de ser levantada da posição em que ficára pelas pessoas que passavam na ocasião e lhe acudiram. Mas o bom e o bonito está reservado para quando chover e as indumentárias forem, também, postas à prova.

Até lá vão-se, apenas, limpando do pó. E depois? ...

Na Assembleia da Barra

Efectua-se hoje um baile—o primeiro da época—com a assistência da Orquestra Portugália, do Casino da Curia.

Agradecemos o convite da Comissão que o promove.

Policia de Trânsito

Assumiu o comando geral da Polícia de Viação e Trânsito o sr. capitão João José de Figueiredo Gaspar, genro do falecido advogado aveirense dr. Jaime Duarte Silva.

Já prestou serviço na guarnição de Aveiro, estando prestes a ser promovido a major.

A ponte

Que vergonha!

Veem pessoas de fóra, nesta época, em que o melhor a mostrar-lhes são os montes de sal na extensa laguna, com um panorama único que se avista da ponte do Rossio ou de S. Gonçalo—como queiram—por não ser fácil encontrar outro que se lhe assemelhe. Ainda esta semana lá fomos. A vergonha que aquilo representa! E' de cobrir a cara e... não dizemos mais nada porque já não estamos para gastar cêra com ruins defuntos...

FEIRA DE S. MATEUS

Inaugura-se, em Viseu, no dia 19 de Setembro e nos diários já vimos, reproduzida, a entrada central. Aquilo, sim; tem arte, tem gosto, é atraente, honra a cidade e a Câmara que aprovou a obra, incluindo o seu autor.

Admirável!

Reforma do Ensino Tecnico

—o—

Foi publicado o estatuto do ensino industrial e comercial, que é um longo documento e cujo programa abrange a edificação de escolas novas nalgumas terras, entre as quais Aveiro, que para isso lhe serão destinados 8.500 contos.

Até que enfim!

Não será isto motivo para nos congratularmos, atirando foguetes em honra do Govêrno?

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro

CONCURSO DE PESCA

—o—

Está sendo organizado um pelos Amadores de Pesca Reunidos, que possivelmente se realisará no Rio Vouga em meados do próximo mês.

Transcrições

Vários jornais, inclusivamente o *Diário de Coimbra*, veem transcrevendo artigos e sueltos deste jornal, o que bastante nos desvanece, obrigando-nos a agradecer-lhes.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Irene da Conceição Estima Martins, esposa do sr. Antônio Augusto Martins, empregado da Vacuum, em Coimbra, e o sr. José Antônio de Macedo Vasconcelos, antigo oficial de Finanças, actualmente em Pessegueiro do Vouga; no dia 30, os srs. Manuel Vicente Ferreira, José Pedro Soares de Melo Júnior e Manuel Fernandes Lopes, e a Candidinha, filha do sr. Telmo da Graça e Melo; em 1 de Setembro, as sr.as D. Celeste de Carmo Carretas de Matos, esposa do sr. Álvaro Delfim Merlini de Matos, agente tecnico de Egenharia, D. Maria Helena Sobreiro Vidal, esposa do sr. dr. Carlos Vidal, facultativo municipal na Costa do Valado e a gentil Cesarina Leitão, irmã do esclarecido clinico dr. Humberto Leitão; em 2, a sr.ª D. Julia Crespo da Silva, esposa do sr. Álvaro Ferreira da Silva, comerciante na Batalha, e o estudante de medicina Mário Vieira da Costa, filho da sr.ª D. Violeta Vieira da Costa, residentes no Porto, e em 3, a sr.ª D. Maria Luisa Marques Mendes, esposa do sr. Carlos Mendes, activo comerciante, a menina Maria Fernanda Génio de Lima, filha do sr. tenente Barata de Lima, comandante da Secção da Guarda Fiscal, e o sr. Arnaldo Alves dos Santos, de Coimbra.

Casamentos

No santuário de Fátima efectuou-se, há dias, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Fernanda Rangel de Pinho, gentil filha da sr.ª D. Conceição Nunes de Pinho e de seu marido o sr. dr. António Simões de Pinho, advogado e conservador do Registo Civil em Ilhavo, com o sr. dr. Carlos Alberto da Costa Soares, das Febres (Cantanhede) e delegado do Procurador da República em Coimbra.

À cerimónia que foi testemunhada pelo pai da noiva e pelo sr. Alberto Marques Craveiro, comerciante na capital, assistiram apenas pessoas de familia e da maior intimidade dos conjuges.

Desejamos-lhes as maiores venturas.

—Para o sr. Ricardo Mieiro Júnior, filho do sr. Ricardo Mieiro, com residência em Ovar, foi há dias pedida a sr.ª D. Maria do Carmo de Pinho, filha do sr. José de Pinho, cujo enlace se realizará no próximo Outono.

Partidas e Chegadas

De Anadia, onde está a passar a estação calmosa com sua estremosa familia, veio passar alguns dias a esta cidade, sendo hóspede do nosso director, de quem é velho amigo, o sr. dr. Joaquim de Azevedo e Castro, juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça.

—Vimos cá os srs. Manuel Mendes Leite Machado, funcionário superior da Administração Geral dos C. T. T.; Manuel José Carinha, da Murtosa, e António Gonçalves de Sousa, de Cacia.

—Da sua viagem comercial à Madeira e Açores regressou já a esta cidade o sr. Carlos Aleluia, da conhecida e importante fábrica deste nome.

Praias e Termas

Está na Curia, com sua estremosa filha sr.ª D. Maria Emilia, a sr.ª D. Maria de Jesus Vieira da Costa e na Figueira da Foz, o sr. Fernando Betencourt, 1.º sargento de Infantaria 10 e familia.

Doentes

Esteve de cama bastante doente, mas já se encontra melhor, o sr. António Salgado, o mesmo acontecendo à esposa do sr. Francisco Marques da Naia.

—Também não passa bem de saúde, o que sentimos, o sr. tenente António Pádua e Silva.

Desejamos a todos completo restabelecimento.

Magistratura

Transferido de Viana do Castelo, veio ministrar justiça para a nossa comarca, o juiz de Direito sr. dr. Pais de Carvalho, que preencheu a vaga deixada pela morte do seu colega dr. António Gurgo.

Apresentamos-lhe cumprimentos.

Espalhado sôbre a terra

—o—

Há poucos viventes tão espalhados sôbre a terra como o mosquito, pois pode viver tanto na floresta virgem tropical como nas tundras siberícas. O facto de o mosquito sugar sangue já o torna uma praga para a humanidade, mas êste modo de viver que se limita ao sexo feminino, torna-se um perigo da vida porque o mosquito pode transmitir germens de uma doença que vivem no sangue de um ente, para o corpo de outra vítima mordida.

A doença mais temida que o mosquito trasmite, é a malária. Apesar de haver relativamente só poucas espécies de mosquitos que transmitem a malária, eles tornaram inhabitável uma terça parte da terra, causando anualmente 200 milhões de casos de malária. Mais que um milhão de homens morrem cada ano na India, só em consequência desta doença. Cada um, também a população indigena, considera a luta contra o mosquito malarigeno como uma obra de interesse geral. A rega de sítios de incubação com petróleo e outros insecticidas que matam larvas, uma boa dranagem, o uso diário de 400 mg. de quinina, a título de profilaxia durante a estação em que reina a malária e de 1 até 1,3 gr. de quinina durante uma semana, a título de remédio, todas estas medidas são agora consideradas pela população como sendo úteis e necessárias na luta implacável contra umas das pragas mais crueis da humanidade.

Espalham-se os mosquitos sôbre tôda a terra, também se difunde em todo o mundo a convicção de existir uma arma excelente contra a malária, a saber—a quinina.

COMUNICADO

Manuel Alberto de Melo Moreira, solteiro, empregado no estabelecimento *Casa Moreira* na Rua Coimbra desta cidade, tendo-lhe sido confiada pela Comissão Organizadora da subscrição voluntária para condecorar com medalhas comemorativas em ouro a tripulação do *SHELL DE 8* do Club dos Galitos, pela vitória alcançada em Viana do Castelo em 6 de Julho de 1948, a lista n.º 2 na qual se inscreveram várias pessoas neste estabelecimento e no de António Trindade Ferreira, na mesma Rua, e tendo-se estraviado essa lista, convido por êste meio tôdas as pessoas que nela se inscreveram dentro do prazo de 15 dias, a virem renovar essa inscrição, à "*Casa Moreira*,, indicando as importâncias com que subscreveram, a fim de poder prestar as suas contas perante a dita Comissão Organizadora.

Aveiro, 25 de Agosto de 1948.

Manuel Alberto Melo Moreira

Fernando Moreira Lopes
Médico especialista
Doenças das crianças
CLÍNICA GERAL
Consultas: das 11 às 13 e das 16 às 18 h.
Consultório: R. José Estêvão, 39-1.º
Resid.: Av. Dr. L. Peixinho, 139 r/ch.
Telefone 387

Doenças dos olhos
Operações
Artur S. Dias
MÉDICO
Consultas todos os dias úteis das 10 às 17 horas
PRAÇA Dr. MELO FREITAS
Telefone 235
AVEIRO

Vanguard

O novo modêlo "STANDARD,, tão ansiosamente esperado, chegou finalmente!

4 CILINDROS, VÁLVULAS NA CABEÇA · CAMISAS DESMONTÁVEIS · SUSPENSÃO INDEPENDENTE Á FRENTE, COM MOLAS HELICOIDAIS · TRAVÕES HIDRÁULICOS «LOCKHEED» Á FRENTE E ATRAZ MUDANÇAS NA COLUNA DA DIRECÇÃO · «CHASSIS» E «CARROSSERIE» ESPECIALMENTE TRATADOS CONTRA A FERRUGEM · TRÊS VELOCIDADES TODAS SINCRONIZADAS E MARCHA ATRAZ

Em exposição nos dias 30 e 31 no Stand dos Agentes
Trindade, Filhos, L.da
Av. Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

DR. JOAQUIM HENRIQUES
MÉDICO
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 ás 18 horas*
PRAÇA DO COMÉRCIO
(Aos Arcos)
AVEIRO

Dr. Armando Seabra
Ouvidos — Nariz — Garganta
Consultas: das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.
AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO
Aveiro

Patrões, Empregados, Assalariados e Criadas de Servir
LEI 1952

Com todas as indicações úteis para patrões, empregados e assalariados a legislação que regula a concessão de férias, informações em caso de despedimento, garantia de lugar e laboração de convenções colectivas de trabalho.

1 ops. Esc. 7$50. Á venda: **EM AVEIRO**, na LIVRARIA JOÃO VIEIRA DA CUNHA e **EM LISBOA**, na LIVRARIA MORAIS, R. da Assunção, 49-51—LISBOA.

Balcão e estantes

Vendem-se, de riga, envidraçados. Nesta Redacção se informa.

Declaração

Maria de Jesus Brites, doméstica, da estrada de S. Bernardo, Vilar, faz público que se não responsabiliza por qualquer dívida que seu marido, Manuel Maria Bolais Mónica, que foi serralheiro e reside no mesmo lugar, contraia sem autorização escrita sua, defendendo por todos os meios legais a sua meação nos bens do casal.

Aveiro, 16 de Agosto de 1948.

A rogo da declarante por não saber escrever,
ANTÓNIO DA SILVA MELO

GRÉMIO DA LAVOURA DE AVEIRO E ÍLHAVO
REGIME DE VENDA DE ADUBOS NA CAMPANHA DE 1948-49

Faz-se público que, por determinação superior, os preços-base dos adubos de 1 de Agosto de 1948 a 31 de Julho de 1949, por tonelada, sôbre vagão, na fábrica ou no armazém do importador, são os seguintes:

ADUBOS	Preços médios de custo	Bónus do Ministério da Economia	Preço-base de venda à lavoura
Superfosfato de cal a 12%	650$00	150$00	500$00
Superfosfato de cal a 16%	785$00	190$00	595$00
Superfosfato de cal a 18%	870$00	220$00	650$00
Sulfato de amónio	2.600$00	450$00	2.150$00
Nitrato de sódio	2.250$00	450$00	1.800$00
Nitrato de amónio 33-35%	3.780$00	—$—	3.780$00
Cianamida cálcica em pó	2.550$00	400$00	2.150$00
Cloreto de potássio	1.600$00	200$00	1.400$00

As facturas de venda de adubos deverão sempre mencionar claramente o preço de custo do fertilizante, os bónus do Ministério da Economia e o preço-base de venda.

Todos os locais de venda de adubos deverão ter sempre afixada, bem à vista do público, a tabela acima reproduzida, a qual está a ser enviada por esta Comissão Reguladora a todas as entidades vendedoras e revendedoras de adubos.

Para os revendedores, os preços-base da referida tabela são acrescidos das percentagens admitidas legalmente como lucro de revenda e das despesas normais de transporte até aos armazens de venda.

É inteiramente livre a venda dos seguintes adubos:

Superfosfatos de cal
Cloreto de potássio
Nitrato de amónio
Cianamida cálcica

mantendo-se o regime de condicionamento de venda e de passagem de autorizações de compra apenas para o sulfato de amónio e adubo mixto 9-6-7.

O nitrato de sódio, embora continue contingentado por concelhos e por culturas, pode ser adquirido livremente pelo produtor agrícola nos grémios da lavoura ou revendedores locais sem a autorização de compra exigida até 31 de Julho findo. Para os habituais importadores mantém-se, relativamente a êste adubo, o sistema vigente.

Armazem de lenha

Trespassa-se o do Largo da Apresentação, n.º 17. Dirigir a António Rodrigues Vieira, no mesmo.

Casaco de malha

Perdeu-se, branco, de creança, quinta-feira, na Barra. Aqui se informa

Rapariga oferece-se

para tratar de crianças, sabendo costura. Prefere para fora da cidade. Aqui se informa.

Alfinete de ouro

Perdeu-se, no domingo, entre a Costa Nova e esta cidade. Gratifica-se quem o entregar na *Fármdcia Luz.*

Tinturaria Águia
TINTOS E LIMPEZAS A SÊCO
Continua a marcar na sua técnica
Rua Manuel Firmino, 14
(Antiga Ourivesaria Vilaça)
AVEIRO

Hotel Beira-Ria
Telefone 4
Costa Nova do Prado

Quartos com «apartement»
Agua corrente quente e fria em todos os aposentos
Magnífico serviço de restaurante
Edifício próprio aprovado pelo S. N. de I. C. e Turismo
ABERTO TODO O ANO

QUEREIS FAZER UMA CONSRTUÇÃO SEGURA E ECONÓMICA?

Dirigi-vos à **Fábrica Vouga-Sul, L.da**, na Estrada de Ilhavo (apartado 25) que lá encontrareis o melhor tijolo para as paredes do vosso prédio. Consultai, pois, os produtos da nossa fábrica e vereis as vantagens que vos oferece.

Não hesite em preferir
CROMAGEM PAFER
Sinónimo de perfeição segurança e beleza
Cobreagem - Prateagem - Niquelagem - Cromagem
Estrada Nova do Canal, 65—AVEIRO

Armas Belgas
MUITAS ARMAS
PISTOLAS F. N. cal. 6,35
Milhares de Balas F. N. cal. 6,35
Recebeu
A CRISOLITA DE
MANUEL AUGUSTO VELHO
R. Combatentes da G. Guerra, 64
TELEFONE 241
AVEIRO
O melhor sortido para caçadores

Casa em Quintans

Vende-se a da sr.ª D. Ricardina da Graça Ribeiro, com quintal anexo, junto à Estação do Caminho de Ferro. Dirigir a Américo Tavares dos Santos, na *Casa Bruno da Rocha & C.ª*—AVEIRO.

Compra-se

relógio, carrilhão inglês, lustro de cristal Bacará e mais coisas em cristais, cristo de marfim, objectos orientais, quadros a óleo, etc.

Escrever a Manuel da Cruz—EIXO

Parteira diplomada
Alcinda Machado
PARTOS E TRATAMENTOS
—Rua da Manutenção Militar, 13—
COIMBRA—Telefone 3.130

Testa & Amadores
Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia
Vidraça
Agentes da SHELL
Rua Eça de Queirós
AVEIRO

VENDEM-SE:

2 tinas de lousa de 2.000 l. cada uma, e 3 mesas com as dimensões de

Comprimento . . 2 m
largura 0,51
altura. 0,90

Outra com resguardo, tendo:

Comprimento . . 1,55
largura 1,03
altura. 0,80

E outra com gamela na parte superior, medindo:

Comprimento . . 1,36
largura 0,61
altura. 0,98

Dirigir a esta Redacção

Comarca de Aveiro
Éditos de 60 dias
(2.ª publicação)

Por este Juizo, 1.ª Secção-Grijó, nos autos de acção de divórcio que Maria Diamantina de Oliveira, que também usa o nome de Diamantina de Oliveira dos Santos, doméstica, do Boco, freguesia de Sôza, concelho de Vagos, desta comarca, com fundamento nos n.ºs 4 e 5do dec. de 3 de Novembro de 1910, move a Laurindo de Oliveira e Silva, residente em Caracas, Venezuela, correm editos de 60 dias a contar da segunda e última publicação do respectivo anuncio, a citar o réu, aquele Laurindo de Oliveira e Silva, para no prazo de 20 dias, findo o dos autos, contestar, querendo, a mesma acção.

Aveiro, 13 de Julho de 1948.

O Juiz de Direito, subst.º, em exercício,
Fernando Moreira

O Chefe da 1.ª Secção
José Pereira Grijó

Motor de popa

para barco de passeio, marca *Evinrude*, vende-se. Dirigir á Rua de S. Sebastião, 109—AVEIRO.

Toneis

Vendem-se de boas madeiras e de diversas capacidades. Nesta Redacção se informa.

Viajante

Precisa que conheça bem o distrito e dando fiador. Resposta a esta Redacção.

Tanneau

Vende-se em bom estado. Dirigir a António J. N. Rangel (Telef. 174) —ARADAS.

Para casamentos
Para baptizados
Para dia d'anos
ou outra qualquer cerimónia, em que tenha de ser servido um
Copo de água
a única Pastelaria apta a satisfazer todas as suas exigências é a
Garrett de Aveiro
Rua da Arrochela, 29 — AVEIRO